

Orientação Profissional no Brasil: Abordagens e intervenções em contextos diversificados¹

Jorge Castellá Sarriera²

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre

Introdução à problemática do livro

O presente livro é o segundo volume da temática “Orientação Profissional: Teoria e Técnica”, e veicula os diversos trabalhos apresentados no VI Simpósio Brasileiro de Orientação Vocacional e Ocupacional. As organizadoras são profissionais de orientação profissional (OP), dedicadas também ao ensino universitário e à direção de serviços de Orientação, seja em instituições públicas ou privadas.

A primeira impressão que o livro nos traz é a sua boa organização por áreas temáticas afins e a qualidade dos escritos selecionados. Os estudos estão bem focalizados, a maioria de abordagem empírica, representando o ‘estado da arte’ da OP no Brasil atual. São 29 estudos e 48 co-autores que escrevem sobre enfoques e experiências na área.

A primeira parte do livro trata dos Contextos da Orientação, inserindo ao leitor no atual mundo do trabalho, informando sobre a classificação brasileira das ocupações e o papel da orientação profissional estabelecido por lei. São analisadas as mudanças no mercado de trabalho em vários contextos nacionais e internacionais e seus reflexos na exclusão social cada vez maior, a banalização do trabalho-emprego, e abrindo horizontes para novas formas de orientação através do estudo de novas trajetórias profissionais, alternativas ao desemprego, construção da identidade no mundo

do trabalho, inserção do adolescente no mundo profissional e estudos sobre competências para a inserção no mundo do trabalho.

Na segunda parte do livro são apresentados alguns Modelos Teóricos da orientação profissional: enfoque sócio-histórico, psico-pedagógico e comportamental, sendo este último o que se apresenta com maior clareza e método. Nos chama a atenção que a abordagem sócio-histórica se apresenta inicialmente na modalidade de atendimento clínico e para classe média, porém em capítulos posteriores temos várias experiências em classes populares com o referido enfoque. Outros modelos teóricos como o ecológico, cognitivo e de desenvolvimento não estão representados nos trabalhos publicados, o que sem dúvida auxiliaria ao leitor a ter uma visão mais otimista quanto às abordagens em OP.

A terceira parte do livro trata de Intervenções em Orientação Vocacional e Ocupacional com adolescentes e universitários, apresentando um leque de situações, grupos e modalidades de intervenção em OP. O estudo sobre um Serviço de OP em universidade comunitária, expõe com clareza a proposta teórica e a prática que norteia um serviço de orientação, definindo o esquema metodológico e técnico da ação orientadora; segue um interessante estudo sobre Oficinas de Orientação Profissional onde as autoras propõem a cons-

¹ Resenha do livro: Lassance, M.C. P., Paradiso, A.C., Bardagi, M.P., Sparta, M. & Frischenbruder, S.L. (Orgs.). (2005). *Intervenção e compromisso social* (Vol. 2). São Paulo, Vetor.

² Endereço para correspondência: Rua Alves Machado, 120/ 502, 90130-010, Porto Alegre, RS. Fone: (51) 33085454 / (51) 81839023. E-mail: sarriera@terra.com.br

trução de um modelo de OP na escola, bastante marcado pela abordagem clínica de Bohoslavsky, aliás, autor muito repetido ainda em bom número de trabalhos, o que sinaliza a falta de referências de novas abordagens além do Mercosul. Inédito é o trabalho sobre o Uso da Linguagem Artística em OP; de forma criativa e com a utilização de músicas e filmes oportunizam ao jovem a facilitação de sua escolha e/ou da elaboração melhor dos seus conflitos no processo de escolha. Um dos estudos mais extensos trata da construção de caminhos e da autonomia com adolescentes de classes populares: as autoras assumem o modelo teórico sócio-histórico junto às classes populares e numa abordagem coerente no decorrer de sua intervenção, mostram os caminhos seguidos, refletem sobre os mesmos e concluem que “o que motiva, portanto, a prática do psicólogo em OP (...) é ver ampliada a sua atuação e as possibilidades de superação do próprio indivíduo, bem como das condições desumanizadoras a que está submetido” (p.229). O Círculo do Novo Emprego caracteriza um programa que visa favorecer a inserção no mercado de trabalho de jovens através de dois eixos: o desenvolvimento pessoal e as estratégias de pesquisa de emprego. Segue-se uma experiência em OP com adolescentes institucionalizados, onde se constata que outras preocupações como o abandono em que se sentiam os adolescentes, a necessidade de conhecer a fundo as histórias de vida de cada um deles, era a base para poder construir posteriormente um projeto profissional. Também estão presentes trabalhos com o recorte de gênero e a escolha profissional, a partir de uma boa revisão bibliográfica e um relato de intervenção grupal em um grupo misto de adolescente onde as questões de gênero eram apresentadas. Foram observadas mudanças importantes nos preconceitos sobre profissões masculinas e femininas, analisadas as relações de poder e apontadas para práticas alternativas e transformadoras. Outro estudo que tem como sujeitos a população de estudantes universitários noturnos, trata da escolha e re-escolha profissional, apresentando uma série de tabelas sobre a distribuição dos alunos por cursos, idade,

renda, re-opção e motivos da escolha do curso, sem maiores aprofundamentos e sem discussão. O último artigo deste capítulo trata da prevenção à evasão no Ensino Superior, com dados sobre as entrevistas de desligamento através da ID (Intervenção Direta), como recurso favorecedor do aprofundamento dos motivos subjacentes do pedido de desligamento.

Uma quarta parte do livro trata das “Questões de Carreira na Adulterez”. Um primeiro estudo, decorrente de tese, pergunta-se por que as pessoas escolhem a psicologia como profissão? Através de entrevista em profundidade, com três psicólogos, tentou-se responder a essa questão. A seguir volta o tema da re-orientação profissional: re-significando a prática médica no serviço público de saúde, desenvolvendo um programa para médicos através da construção de projetos profissionais que visassem à superação da identidade médica pressuposta (poder, status, prestígio social). Num terceiro estudo deste capítulo, apresentam-se a OP com catadores de material reciclável, um relato de estágio, assumindo uma perspectiva materialista histórico dialética, e desenvolvendo a intervenção em 13 oficinas visando novas formas de olhar a realidade, facilitar o comprometimento do grupo com ações práticas buscando a transformação social. Outro contexto de OP é a creche, onde também dentro de uma perspectiva sócio-histórica, busca-se resgatar a escolha profissional e o sentido do trabalho nas educadoras. Já no contexto da empresa a re-orientação profissional, objetiva levantar características significativas no Psicodiagnóstico de Rorschach para Engenheiros de Vendas, concluindo da utilidade desse instrumental na seleção de profissionais dessa área. Já a seguinte autora, nos traz a importância do trabalho em equipe, a partir de uma análise de grupos empresariais onde se verificava a boa vontade dos integrantes, porém as dificuldades no desenvolvimento de um trabalho eficiente em equipe. A autora expõe uma técnica de intervenção para desenvolver competências nesse sentido. Segue-se um estudo de sobre interesses e ocupações, mesmo na velhice, desenvolvendo um Programa de Orientação junto a doze participantes, em oito

sessões de duas horas, baseada na Metodologia da Ativação da Aprendizagem, numa visão construtivista. Nessa linha segue outro estudo sobre a experiência em preparação para a aposentadoria de funcionários públicos, onde se trabalham percepções sobre aposentadoria e fatores que a envolvem, modificando estereótipos negativos e perspectivas limitadas e pessimistas.

A quinta parte do livro, intitulada Estudos de Caso, inicia analisando uma atuação clínica para redefinir a escolha profissional, com aplicação de instrumental de Terapia Familiar e enfoque sistêmico, trabalhando mitos familiares e utilizando o genoprofissiograma e o brasão pessoal. O último capítulo do livro estudo o livro conclui com um estudo sobre a interface entre a OP e a Psicoterapia, na qual as autoras propõem que além do bom conhecimento das teorias de OP e do mundo do trabalho, se faz necessário o conhecimento da estratégia clínica e para isso se exemplifica com um estudo de caso.

O leitor poderá perceber a riqueza de textos apresentados transitando por diversos contextos, abordagens e intervenções em OP no Brasil. Cabe

salientar que a maioria das regiões brasileiras estão representadas identificando as diferentes necessidades e pontos de produção na área. Para quem trabalha em OP, pode ter em mãos um livro excelente para encontrar subsídios teóricos e metodológicos. Como em toda coletânea, especialmente oriunda de trabalhos apresentados em congresso, existem bons estudos que poderão servir de subsídio para quem trabalha na orientação de jovens. Percebeu-se no decorrer dos textos uma OP atualizada, multifocal e contextual, sinalizando a necessidade de dar continuidade à expansão de estudos teóricos e de intervenção psicoeducativa.

Cabe o mérito às organizadoras do livro por ter em observado critérios de qualidade na seleção dos trabalhos, feito uma organização bastante ajustada, realizando uma boa revisão na redação dos textos e transformar Anais de Congresso em Livro, com maior possibilidade de uso e divulgação. Também merece destaque a ABOP por escolher essa forma de valorizar os melhores trabalhos apresentados e socializar os conhecimentos e as práticas dos profissionais da Orientação.

Recebido: 02/04/07

Aceite final: 03/05/07

Sobre o autor

Jorge Castellá Sarriera é professor adjunto da UFRGS, psicólogo (UCPel), psicopedagogo (UCA), especialista em Psicologia Organizacional e mestre em Psicologia Escolar pela PUC-RS, doutor em Psicologia Social (UAM) e pós-doutor em Métodos Multivariados de Análise (UB) e Psicologia Comunitária (USF). Com experiência nas áreas da orientação clínica, social e escolar da orientação vocacional e ocupacional. Docente da disciplina de Seleção e Orientação Profissional na PUC-RS por dez anos, desenvolveu sua tese doutoral sobre desemprego juvenil e saúde, e dedicou-se a pesquisar, intervir e publicar em vários campos da OP: inserção dos jovens no trabalho; juventude, comportamento de risco, tempo livre e projetos vitais e ocupacionais; vivências universitárias e alternativas de orientação, assim como orientação de dissertações e teses na área da OP.